

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de julho de 2025

Destaques da Semana



Algodão



Feijão 2ª Safra



Milho 2ª Safra



Trigo

13,6% colhido.

Em MT, o clima permaneceu estável, com dias quentes e noites mais amenas, além de baixa umidade relativa do ar. O algodão de segunda safra evoluiu bem, aproximando-se do final do ciclo, enquanto a colheita da primeira safra ocorre normalmente. O manejo fitossanitário manteve as aplicações sistemáticas.

Na BA, a colheita avançou acompanhando a maturação gradual das lavouras e foi favorecida pela baixa umidade.

No MA, a colheita da primeira safra progrediu normalmente enquanto a segunda safra segue em desfolha.

Em MS, o tempo favoreceu o avanço da colheita e algumas áreas ainda realizavam aplicações de desfolhantes.

Em MG, a colheita ocorre dentro do esperado.

Em GO, a colheita prosseguiu nas regiões produtoras com bom peso de pluma em geral.

Contudo, em algumas áreas, houve presença de impurezas na pluma, associadas às chuvas pontuais ocorridas anteriormente.

Em SP, a colheita está sendo finalizada, faltando as áreas de plantio mais tardio.

No PI, a colheita segue avançando, beneficiada pelo tempo mais seco.

No PA, as lavouras atingiram a maturação, aguardando o início da colheita.

Em MG, o tempo seco favoreceu a secagem dos grãos em maturação e a colheita, que alcançou 78% da área total. As lavouras remanescentes seguem em maturação e uma pequena parcela mais tardia, em enchimento de grãos, é prejudicada pela falta de chuvas.

Na BA, as lavouras de sequeiro (feijão-caupi) seguem em fase de maturação e colheita. Mesmo com as restrições hídricas no ciclo, a cultura apresenta condições entre boas e regulares. As áreas irrigadas, com feijão cores, estão em fases fenológicas menos avançadas, principalmente, em enchimento de grãos e maturação, apresentando boa condição fisiológica e bom controle de mosca-branca.

No PR, a última semana foi sem chuvas, o que permitiu a adequada secagem dos grãos em maturação e o avançar da colheita, em iminente conclusão. Restam poucos talhões a serem colhidos, com essas áreas em maturação e dessecação, preparando-se para a colheita.



Feijão 3ª Safra

Em MG, a incidência de mosca-branca, ainda mais intensa, passou a promover danos significativos em algumas lavouras. O controle não tem alcançado a eficácia desejada, limitando o potencial produtivo da cultura.

Na BA, diferentemente do feijão de 2ª safra, a cultura tem enfrentado alta pressão de mosca-branca. No geral, as lavouras ainda apresentam boas condições fitossanitárias, porém, a fase atual, entre desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos, é crítica para o potencial produtivo.

Em GO, a colheita segue em ritmo pontual e escalonado. Cerca de 10% da área total foi colhida até o momento, sendo que as operações estão se concentrando mais nas regiões de Cristalina e no Vale do Araguaia. Atualmente, as lavouras estão majoritariamente entre floração e enchimento de grãos e, apesar das baixas temperaturas, as condições gerais da cultura são favoráveis, sem registros de áreas afetadas por geadas.

42,6% colhido.

Em MT, a colheita segue em ritmo acelerado e é favorecida pelo tempo seco. As produtividades continuam a superar as estimativas iniciais. No PR, a semana sem precipitações favoreceu a perda de umidade dos grãos e o avanço da colheita em todo o estado.

Em MS, a colheita ganha ritmo em grande parte do estado. Entretanto, no oeste, a alta umidade dos grãos impede um maior avanço. Em GO, a semana foi de evolução na colheita. Porém, as baixas temperaturas têm limitado a perda de umidade natural dos grãos e um maior avanço nas operações de trilha.

Em SP, algumas áreas de cultivo no sudoeste do estado foram afetadas pelas geadas, mas os impactos ainda não foram mensurados. Em MG, as áreas semeadas tardivamente começaram a ser colhidas com produtividades superiores às semeadas no início do ciclo.

Em TO, a colheita avança em todas as regiões produtoras e, devido à falta de espaço nos armazéns, a utilização de silos bolsa têm aumentado para armazenar a produção.

No MA, a colheita ocorre principalmente nos Gerais de Balsas com bons rendimentos e qualidade de grãos. Nas demais áreas, a cultura se encontra, principalmente, em maturação.

No PI, a colheita alcança metade da área cultivada e os rendimentos obtidos indicam possível recorde de produtividade para o estado.

No PA, a colheita está perto da finalização nas regiões da BR-163 e Redenção, com ótimas produtividades obtidas. Nos polos de Paragominas e Santarém, algumas áreas ainda se encontram na fase final de enchimento de grãos. Apesar da redução das precipitações, as condições das lavouras são consideradas satisfatórias.

91% semeado.

No RS, a continuidade do tempo seco e a boa umidade do solo permitiram o avanço da semeadura e de tratos culturais. Apesar disso, o desenvolvimento inicial seguiu limitado devido às baixas temperaturas e à alta nebulosidade.

No PR, as lavouras estão quase todas implantadas.

Em SC, o tempo firme permitiu a recuperação do cronograma de plantio, e as baixas temperaturas favoreceram o perfilhamento.

Em GO, a colheita do trigo sequeiro foi praticamente finalizada. O trigo irrigado avança em fases reprodutivas sob boas condições.

Em MG, o desenvolvimento das lavouras prosseguiu normalmente.

No MS, a geada impactou lavouras mais adiantadas.

Na BA, a alta luminosidade contribui para o bom desenvolvimento das lavouras.

Em SP, as últimas geadas e a baixa umidade do solo afetaram algumas lavouras em enchimento de grãos.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de julho de 2025

Previsão Agrometeorológica (14/07/2025 a 21/07/2025)

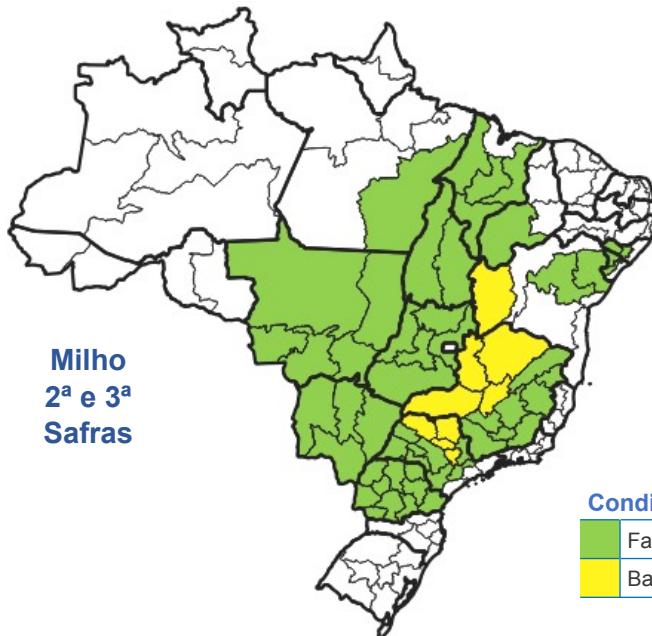
N-NE: Há previsão de chuvas, com maiores volumes, no Norte do AM, RR e Noroeste do PA. Também há previsão de precipitações no Noroeste do MA, Centro do CE e Leste da região Nordeste. No Sertão, as condições continuarão favoráveis para o desenvolvimento do feijão e do milho terceiras safras. No Matopiba, a previsão de tempo seco favorecerá a maturação e colheita do algodão e milho segunda safra.

CO: Não há previsão de chuvas e a umidade se manterá baixa em toda região. As condições favorecerão a maturação e colheita do algodão e milho segunda safra. As lavouras de milho e trigo sequeiro em estádios reprodutivos podem apresentar restrições pela falta de chuvas.

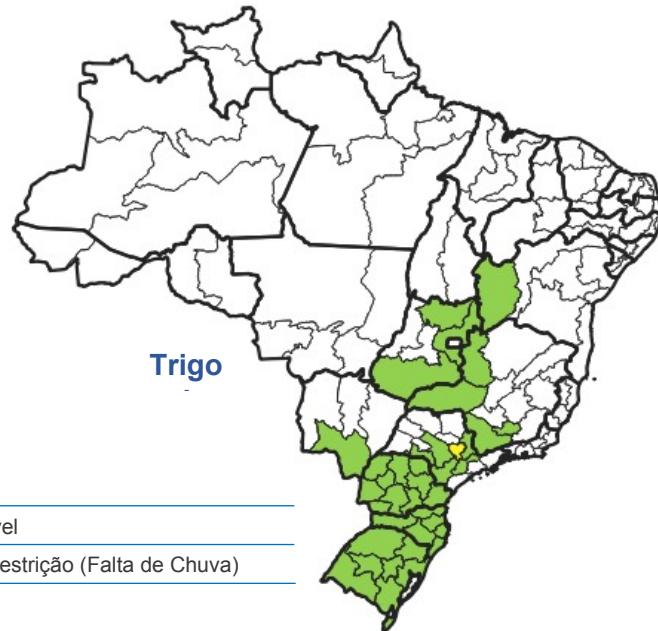
SE: O tempo seco prevalecerá na região. As condições continuarão benéficas para a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, poderá persistir a restrição hídrica às lavouras de sequeiro em estádios reprodutivos de milho e trigo, em áreas de SP e MG.

S: Há previsão de baixos volumes de chuvas no Sul do PR, em SC. No RS, os maiores volumes serão observados nas regiões Sul e Leste. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, assim como, para o milho segunda safra em enchimento de grãos, maturação e colheita no PR.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (07/07/2025 a 14/07/2025)



Condição
Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)



Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão	M		M/C	M/C	FM/M/C	M	M/C	FM/M/C	M/C	M/C			
Feijão 2 ^a						EG/M/C				M/C			
Feijão 3 ^a	E/DV/F				DV/F/EG			F/EG/M/C	F/EG				
Milho 1 ^a			M/C	C									
Milho 2 ^a	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	EG/M	EG/M/C		
Milho 3 ^a					DV/F/EG								
Sorão					EG/M/C			M/C	EG/M/C				
Trigo					DV/F/EG	DV/F/EG	F/EG/M/C	F/EG/M	E/DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV	

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

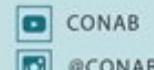
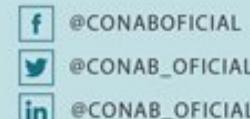
*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 14 de julho de 2025.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONAB_OFICIAL